

delegacia da mulher e bombeiros. O município conta com juiz, promotor e defensor.

A região contabilizou, em 2010, 6.150 crimes contra a pessoa, (7,9% do total registrado para o Estado). No caso de crimes contra o patrimônio, foram 4.847, em 2010 (4,9% do total de crimes desse tipo ocorridos no Estado). O número de crimes violentos ocorridos na Região representou 20,0% do total registrado para o Estado, em 2010.

O avanço da criminalidade nesses municípios se deve, em parte, ao intenso processo de migração populacional decorrente das expectativas de emprego nos empreendimentos realizados pela indústria extrativa mineral, da construção civil, do setor agropecuário e das demais atividades econômicas relacionadas a montante e a jusante das cadeias produtivas de cada setor.

Com a finalização das obras de asfaltamento da rodovia BR-163, ligando Cuiabá e Santarém, o processo migratório deve se tornar mais acelerado, elevando o contingente populacional do Município de Santarém e de seus vizinhos o que contribuirá para elevar as taxas de criminalidade da Região.

INFRAESTRUTURA

A existência de serviços de infraestrutura contribui para o crescimento setorial e social de um determinado território na medida em que eleva a produtividade das economias locais. A existência de estradas em boas condições de tráfego e o acesso aos meios de comunicação, como telefone e energia elétrica, contribuem para elevar a produtividade dos setores econômicos e para a melhoria da qualidade de vida das populações. A Infraestrutura contribui, portanto, para o crescimento social.

O consumo de energia elétrica residencial na Região representa 7,4% do total da energia consumida no Estado, e 2,9% da energia consumida pelo setor comercial do estado do Pará são consumidos pela Região. O consumo do setor industrial, em 2010, representou 5,9% do total de energia consumida pelo Estado.

A infraestrutura de comunicação existente na Região possibilita aos residentes o acesso a pelo menos uma das operadoras de telefonia celular.

A frota de veículos automotores é formada por um conjunto de 74.941 veículos, (7,7% do total de veículos registrados no Estado).

O serviço bancário é oferecido por 30 agências, em que 21 delas são de bancos públicos, com destaque para o Banco do Brasil. As agências da Região representam 8,7% do total de agências do Estado.

O município de Santarém apresenta infraestrutura portuária para o embarque e desembarque de cargas e passageiros. O porto de Santarém é utilizado para exportação e importação de produtos beneficiados no município, com destaque para madeira beneficiada. A empresa CARGIL instalou terminal portuário para exportação de soja e outros grãos produzidos na Região e no estado do Mato Grosso.

Na Região, apenas o município de Santarém conta com infraestrutura aeroportuária para embarque e desembarque de vôos domésticos e internacionais.

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO DO CARAJÁS

CARACTERÍSTICAS

A Região de Integração de Carajás é formada por 12 municípios: Bom Jesus do Tocantins, Brejo Grande do Araguaia, Canaã dos Carajás, Curionópolis, Eldorado do Carajás, Marabá, Palestina do Pará, Parauapebas, Piçarra, São Domingos do Araguaia, São Geraldo do Araguaia e São João do Araguaia.

Com extensão territorial de 44.751 km², nesta Região 12.328 km² (33,6%) são de áreas protegidas. Parauapebas é o município, proporcionalmente, com maior área protegida (79,09%), seguido por Bom Jesus do Tocantins (45,36%).

De acordo com o Censo demográfico de 2010, a população residente na Região de Carajás contabilizou 569 mil habitantes, equivalente a 7,5% da população do estado do Pará. A Região apresentou o maior incremento populacional entre as Regiões de Integração do Estado. Na década, a população residente na Região cresceu 3,56% ao ano, enquanto o Estado 2,04% ao ano. Essa população é constituída por 51% de pessoas do sexo masculino e 48% do feminino. Em termos de localização espacial da população ¾ dela reside na área urbana.

Os municípios mais populosos na Região são: Marabá (41,04%) e Parauapebas (27,06%), juntos representam 68,11% da população residente na Região de Integração de Carajás. O maior incremento médio anual entre os municípios da Região foi registrado em Canaã dos Carajás, com 9,36% ao ano, apesar do município participar com 4,7% no total da população.

O incremento populacional de Canaã dos Carajás foi motivado pela exploração mineral, principalmente com a intensificação da exploração do cobre em 2002 na Serra do Sossego, que mobilizou o deslocamento de pessoas de várias partes do território paraense e de outros estados na busca por oportunidades de emprego e renda.

ECONOMIA E EMPREGO

O PIB da Região de Integração de Carajás, em 2008, foi de R\$ 12,1 bilhões e contribuiu com 21% para a geração do PIB total do Estado, embora a população residente corresponda a 7,5% do Estado – foi o 2º maior PIB entre as Regiões de Integração e o maior PIB per capita (R\$ 23,3 mil), superior em quase 300% ao PIB per capita do Pará. A Região é constituída por doze municípios, no entanto, Parauapebas (54,3%), Marabá (29,7%) e Canaã dos Carajás (10,5%) representaram aproximadamente 95% do PIB da Região de Integração de Carajás.

Na composição do PIB da Região as principais atividades econômicas estão relacionadas aos setores de Indústria (R\$ 7,6 bilhões), Serviços (R\$ 3,4 bilhões) e Agropecuário (R\$ 348 milhões). Esses setores contribuíram com 67%, 30% e 3%, respectivamente, para o Valor Adicionado do PIB da região, nos quais as atividades mais desenvolvidas foram a exploração mineral, a criação de bovino, a agroindústria e o comércio.

O Setor Industrial apresentou como principais atividades a extração mineral com 80% e a indústria de transformação com participação de 14% no valor adicionado da região. Na Região, situam-se grandes empreendimentos na área de mineração ligados a extração dos minérios de ferro e de manganês.